DANOPUR LT

Versão: 2 Revisão: 18/10/2021 Revisão precedente: 23/01/2018 Data de impressão: 18/10/2021

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DANOPUR LT
UFI: E200-U0CW-500K-QSEJ

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [_] Industrial [X] Profissional [_] Consumo
Revestimento de impermeabilização de poliuretano.
Utilizações desaconselhadas:
 # Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
 # Contém diisocianatos: A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
DANOSA - DERIVADOS ASFÁLTICOS NORMALIZADOS, S.A.
Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) ESPAÑA
Telefone: +34 949 888 210 - Fax: +34 949 888 223
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: info@danosa.com
Dados da empresa responsável da colocação no mercado:
DANOSA ESPAÑA - Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) España - Tel. (+34) 949 888 210
DANOSA ESPAÑA - A-44. Salida 144. - 18640 Padul (Granada) España - Tel. (+34) 958 790 727
DANOSA PORTUGAL - Zona Industrial da Zicofa, Rua da Sismaria, Lote 12. 2415-809 Leiria - Tel. (+351) 244 843 110

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 902 422 452 (8:30-17:30 h.) (horário laboral)

CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL:
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

 # Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP):
PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Resp. Sens. 1:H334 | Skin Sens. 1:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Flam. Liq. 3:H226	a)	Cat.3	-	-	-
	Skin Irrit. 2:H315	c)	Cat.2	Pele:	Pele	Irritação
	Eye Irrit. 2:H319	c)	Cat.2	Olhos:	Olhos	Irritação
Saúde humana:	Resp. Sens. 1:H334	c)	Cat.1	Inalação:	Vias respiratórias	Alergia, Asma
	Skin Sens. 1:H317	c)	Cat.1	Pele:	Pele	Alergia
	STOT SE (irrit.) 3:H335	c)	Cat.3	Inalação:	Vias respiratórias	Irritação
	STOT RE 2:H373	c)	Cat.2	.	Sistémico	Danos
	Asp. Tox. 1:H304	c)	Cat.1	Ingestão+Aspiração	Pulmões	Morte
Meio ambiente:	Aquatic Chronic 3:H412	c)	Cat.3	-	-	-
	EUH066	c)	-	Pele:	Pele	Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

 # O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

Advertências de perigo:

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P102-P405	Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280F	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P301+P310-P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

P303+P361+P353-P352-P312	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P304+P341	EM CASO DE INALAÇÃO: Em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P342+P311	Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338-P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P273-P501a	Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:

EUH204	Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH208	Contém anidrido maleico. Pode provocar uma reacção alérgica.

Substâncias que contribuem para a classificação:
Xileno (mistura de isómeros)
Homopolímero de diisocianato de isoforão
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato
Diisocianato de isoforão

Nota: Este produto não se aplica por pulverização (não podem formar-se gotículas inaláveis perigosas).

2.3 OUTROS PERIGOS:
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: *# As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crônica) não devem manusear este produto. Os sintomas nas vias respiratórias podem ocorrer mesmo passadas algumas horas de exposição excessiva. Os principais perigos para as vias respiratórias podem ser poeiras, vapores ou aerossóis. A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória.*
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: *# Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.*

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Mistura de resinas, cargas, aditivos e solventes.

COMPONENTES:

30 < 40 %	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Lista nº 905-562-9 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373i | Asp. Tox. 1:H304	Autoclassificada < REACH
2,5 < 5 %	Homopolímero de diisocianato de isoforão CAS: 53880-05-0 , EC: 500-125-5 CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317	Autoclassificada
2,5 < 5 %	Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato CAS: 140921-24-0 , EC: 411-700-4 CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317	Índice nº 616-079-00-5 < CLP00
2,5 < 5 %	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 , EC: 203-603-9 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336	Índice nº 607-195-00-7 < Autoclassificada
< 1 %	Diisocianato de isoforão CAS: 4098-71-9 , EC: 223-861-6 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Resp. Sens. 1:H334 | Skin Sens. 1:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | Aquatic Chronic 2:H411	Índice nº 615-008-00-5 < CLP00
< 0,1 %	Anidrido maleico CAS: 108-31-6 , EC: 203-571-6 CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Resp. Sens. 1:H334 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT RE 1:H372iR | EUH071	Índice nº 607-096-00-9 < ATP13
< 0,0025 %	4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 64359-81-5 , EC: 264-843-8 REACH: Isento (biocida) CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1C:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | Aquatic Acute 1:H400 (M=100) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=100)	Autoclassificada

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
 # Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

 # Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).
Informação para o médico: O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO_2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto, vapores de isocianatos, traças de ácido cianídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
 # Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reação. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	35.	ºC	*# CLP 2.6.4.3.*
- Temperatura de auto-ignição	:	*# 488.*	ºC	
- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade	:	*# 1.1* - 7.4**	% Volume 25ºC	

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
 # As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
 # Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
 # Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como consequência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém	:	*# Conforme as disposições vigentes.*
Tempo máximo de armazenagem	:	9. meses
Intervalo de temperaturas	:	*# min: 5. ºC, max: 30. ºC (recomendado).*

Matérias incompatíveis:
Conservar longe de agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio com o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoois, para evitar que o produto tenha endurecido no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):
Não aplicável (produto para utilização profissional). .

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

 # Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

# (DL.41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	VLE-MP mg/m3	VLE-CD ppm	VLE-CD mg/m3	Observações
Xileno (mistura de isómeros)	2013	50.	221.	100.	442.	Vd , VLB
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1999	50.	275.	100.	550.	Vd
Diisocianato de isoforão	2000	0.005	0.046	-	-	Sen,Sen
Anidrido maleico	2010	0.10	0.40	-	-	Sen,Sen

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Notação cutânea.
Sen - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
Sen - Pode causar sensibilização por inalação.
VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

Notação cutânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.
Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:
- Xilenos: Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:
Não aplicável (produto para utilização profissional).

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	PNEC Água doce mg/l -	PNEC Marine mg/l -	PNEC Intermitente mg/l -
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	PNEC STP mg/l -	PNEC Sedimento mg/kg dw/d -	PNEC Sedimento mg/kg dw/d -
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	PNEC Ar mg/m3 -	PNEC Solo mg/kg dw/d -	PNEC Oral mg/kg dw/d -

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.
Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.
Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:
Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: ✓	Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura, deverão usar um equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de pintura. Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma mascara com combinação de filtros de carbono activado e partículas, de tipo A2-P2 (EN14387/EN143).
Óculos: ✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas: ✓	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Aconselhável.
Fato macaco:	*# Aconselhável.*

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: *# Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.*
- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.
- COV (produto pronto a usar*): *# É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão i) Produto para revestimento monocomponente de alto desempenho, em base solvente. COV (produto pronto a usar*) (producto listo al uso.) : 450. g/l* (COV máx. 500. g/l* a partir do 01.01.2010).*
- COV (instalações indústriais): *# Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes : 34.0% Peso , COV (fornecimento) : 34.0% Peso , COV : 29.3% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 109.2 , Número atomos C (medio) : 7.9.*

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto
- Estado físico : Líquido.
- Cor : Ver cor na embalagem.
- Odor : Característico.

Valor pH
- pH : Não aplicável (meio não aquoso).

Mudança de estado
- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Ponto de ebulição inicial : Não aplicável

Densidade
- Densidade de vapor : # *3.71** a 20ºC 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : # *1.15* a 20/4ºC Relativa água

Estabilidade

Viscosidade:
- Viscosidade cinemática : # *6.5* mm2/s a 40ºC
- Viscosidade cinemática : # *Não aplicável*

Volatilidade:
- Pressão de vapor : Não aplicável
- Pressão de vapor : # *4.2** kPa a 50ºC

Solubilidade(s)
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura).

Inflamabilidade:
- Ponto de inflamação : 35. ºC # *CLP 2.6.4.3.*
- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade : # *1.1** - *7.4** % Volume 25ºC
- Temperatura de auto-ignição : # *488.* ºC

Propriedades explosivas:
Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:
Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:
- Calor de combustão : # *6440** Kcal/kg
- COV (fornecimento) : # *34.0* % Peso
- COV (fornecimento) : # *450.0* g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.
Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoois, metais. Reacção exotérmica com aminas e álcoois. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO_2.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.
Humidade: Evitar a humidade. Reage com água, libertando CO_2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão.
Pressão: Não relevante.
Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Conservar longe de agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio com o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoois, para evitar que o produto tenha endurecido no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Cobaia	> 22080. Cobaia
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato	> 2000. Cobaia	> 2000. Cobaia	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 35700. Cobaia
Diisocianato de isoforão	4814. Cobaia	7000. Cobaia	> 40. Cobaia
Anidrido maleico	481. Cobaia	2620. Coelho	> 720. Cobaia
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	756. Cobaia	680. Coelho	> 290. Cobaia

Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais :	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m3·4h inalação
Xileno (mistura de isómeros)	-	1100.*	11000.* Vapores
Diisocianato de isoforão	-	-	40. Vapores
Anidrido maleico	481.	-	-
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	756.	1100.*	500.*

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral mg/kg bw/d	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3
Diisocianato de isoforão			0.270 Cobaia

Dose mínima sem efeitos adversos observados	LOAEL Oral mg/kg bw/d	LOAEL Cutânea mg/kg bw/d	LOAEC Inalação mg/m3
Diisocianato de isoforão			1.1 Cobaia

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE : 4655. mg/m3	-	*# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	*# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).*	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória:	Vias respiratórias	Cat.1	# *SENSIBILIZANTE: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia.*	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea:	Pele	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	# *PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.*	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Sistémicos:	RE	Sistémico	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Respiratórios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:
Efeitos cancerígenos: # *Não é considerado como um produto cancerígeno.*
Genotoxicidade: # *Não é considerado como um produto mutagénico.*
Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:
Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: # *A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.*
Exposição prolongada ou repetida: # *O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.*

INTERACÇÕES:
Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:
Absorção dérmica:
Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Acetato de 1-metil-2-metoxietilo.
Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações semelhantes, este produto pode causar uma irritação e/ou sensibilização aguda do sistema respiratório, favorecendo um estado asmático, a uma difícil respiração e a pressão no tórax. Consequentemente, as pessoas sensibilizadas podem mostrar sintomas asmáticos quando estão expostas a atmosferas que contém concentrações abaixo do nível de exposição. Uma exposição repetida pode conduzir a doenças respiratórias crónicas. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se e aparecerem irritações.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Xileno (mistura de isómeros)	> 14. Peixes	> 16. Dáfnia	> 10. Algas
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato	316. Peixes	193. Dáfnia	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	134. Peixes	408. Dáfnia	> 1000. Algas
Diisocianato de isoforão	> 72. Peixes	> 27. Dáfnia	> 70. Algas
Anidrido maleico	230. Peixes	330. Dáfnia	150. Algas
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	0.0078 Peixes	0.0097 Dáfnia	0.025 Algas
Concentração sem efeitos observados	**NOEC (OECD 210) mg/l·28días**	**NOEC (OECD 211) mg/l·21días**	**NOEC (OECD 201) mg/l·72horas**
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		> 100. Dáfnia	
Diisocianato de isoforão			4.4 Algas
Anidrido maleico		> 10. Dáfnia	150. Algas
Concentração mínima com efeitos observados	**LOEC (OECD 210) mg/l·28días**	**LOEC (OECD 211) mg/l·21días**	**LOEC (OECD 201) mg/l·72horas**
Diisocianato de isoforão			8.8 Algas

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.
CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 días 14 días 28 días	Biodegradabilidade
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52. ~ 81. ~ 88.	Fácil
Homopolímero de diisocianato de isoforão			Não disponível
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato		43.	Inherente
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1520.	~ 22. ~ 78. ~ 90.	Fácil
Diisocianato de isoforão			Não fácil
Anidrido maleico	979.	~ 41. ~ 75. ~ 97.	Fácil
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona			Não fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

 # Pode bioacumular-se.

Bioacumulação de componentes individuais :	log Pow	BCF L/kg	Potencial
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Baixo
Homopolímero de diisocianato de isoforão			Não disponível
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato	6.85	650. (calculado)	Alto
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.560	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Diisocianato de isoforão	4.75	634. (calculado)	Alto
Anidrido maleico	-2.61	5.4 (calculado)	Não bioacumulável
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	3.59	108. (calculado)	Alto

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Movilidade de componentes individuais :	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20ºC	Potencial
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Baixo
Homopolímero de diisocianato de isoforão			Não disponível
Ester de 1,6-hexanodiilbis(oxazolidinil)carbamato	6.46		Alto
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.230	0.42 (calculado)	Não bioacumulável
Diisocianato de isoforão	4.12	0.94 (calculado)	Alto
Anidrido maleico	1.36		Não bioacumulável
4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona	3.20		Alto

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):
 # Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1866

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
RESINA EM SOLUÇÃO (contém xileno)

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2021) e
Transporte ferroviário (RID 2021):
Não regulamentado

Transporte via marítima (IMDG 39-18):
Não regulamentado

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não disponível.

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:
Não regulamentado

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
 # Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional).

Informação COV no rótulo:
 # Contém COV máx. 450. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. i) é COV máx. 500. g/l (2010).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:
A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:
 # O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:
Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:
H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H330 Mortal por inalação. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H372iR Afecta ao sistema respiratorio após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Indicações para preparações que contém isocianatos:
As preparacões contendo isocianatos podem provocar uma irritação das mucosas -em particular das vias respiratórias- e desencadear reacções de hipersensibilidade. Em caso de inalação de vapores ou aerosóis, há perigo de sensibilização. Durante o manuseamento deste tipo de preparações, é necessário ter precauções idênticas às previstas para as preparações de solventes e em particular, para os aérosois e vapores que não devem ser inalados. As pessoas alérgicas, asmáticas ou atritas a infecções das vias respiratórias não devem fazer qualquer trabalho que as coloque em contacto com preparações contendo isocianatos.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:
Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
· Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
· Riesgos y Patología por Isocianatos, G.Alomar (INSHT, DT.54.89, 1989).
· Directivas ISOPA para la seguridad en la carga/descarga, transporte y almacenaje de TDI y MDI. Número de publicación ISOPA: PSC-0014-GUIDL-SP.
· Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
· Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:
Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:
· REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
· GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
· CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
· EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
· ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
· CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
· UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
· SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
· PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
· mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
· COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
· DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
· PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
· LD50: Dose letal, 50 por cento.
· LC50: Concentração letal, 50 por cento.
· ONU: Organização das Nações Unidas.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:	Revisão:
Versão: 1	23/01/2018
Versão: 2	18/10/2021

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:
 # As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.